

Saúde Mental e Estresse Ocupacional em Profissionais da Segurança Pública

Autor(es)

Renato Horta Rezende

Samuel Gomes De Deus Almeida

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

Nos últimos anos a saúde mental tem ganhado bastante destaque, sendo um dos principais problemas de saúde pública. O aumento de casos como de ansiedade, depressão e síndrome de burnout entre trabalhadores de diferentes áreas evidencia a necessidade de compreender como o ambiente ocupacional influencia o bem-estar psicológico. Umas das principais áreas que são expostas ao estresse ocupacional, destacam-se os profissionais da segurança pública. Diariamente são submetidos a risco, violência, pressão social e jornadas exaustivas, esses trabalhadores vivenciam um contexto que favorece o desgaste físico e emocional, impactando diretamente sua qualidade de vida e desempenho profissional. A falta de profissionais voltada para a segurança pública, para auxiliar e realizar tratamentos adequados dos agentes, impede que venham ser tratados de acordo com as suas necessidades, podendo assim prejudicar no desempenho e na tomada de decisões rápidas e corretas, que são vitais para atuação policial.

Objetivo

O objetivo é analisar os impactos causados pelo alto desgaste físico e emocional levando aos altos níveis de estresse, procurando manter uma estabilidade emocional dos profissionais de segurança pública buscando oferecer apoio psicológico visando acabar com transtornos e doenças mentais para melhorar tomadas de decisões certas e rápidas.

Material e Métodos

Para que venha ter resultado no bem-estar dos profissionais de segurança pública, tem como métodos adotado a implementação de programa de saúde mental e ofertando também o apoio de psicólogos e de um psiquiatra para esses profissionais, que é um meio de melhoria significativa na qualidade de vida. Não conta somente com esses métodos, também está prevista em lei, programas para cuidados da saúde dos agentes de segurança pública e que destaca a lei nº 13.675 de 2018 que prevê no art. 42 o Programa Nacional de Qualidade de Vida para Profissionais de Segurança Pública. Para lidar de forma eficaz com os desafios da segurança pública.

Resultados e Discussão

A implementação de programas voltados à saúde mental, com apoio psicológico e psiquiátrico, tem contribuído para a redução do estresse e a melhora do bem-estar dos profissionais da segurança pública. A Lei nº

13.675/2018, que institui o Programa Nacional de Qualidade de Vida, reforça a importância desse cuidado. No entanto, ainda existem desafios, como a falta de profissionais especializados, recursos limitados e o estigma em torno da busca por ajuda psicológica. Assim, é fundamental tratar a saúde mental desses agentes como uma questão coletiva e institucional, promovendo ações permanentes de prevenção e apoio emocional.

Conclusão

Conclui-se que a saúde mental é fundamental para o bom desempenho dos profissionais da segurança pública. O estresse ocupacional afeta diretamente seu bem-estar e sua atuação, tornando essencial a implementação de programas de apoio psicológico e políticas públicas como a Lei nº 13.675/2018. Apesar dos avanços, ainda é necessário ampliar o suporte e combater o estigma em torno do cuidado mental, garantindo melhor qualidade de vida e eficiência no trabalho desses profissionais.

Referências

- <http://periodicos.grupointegrado.br/revista/index.php/integrar/article/view/3816>
- <https://revistacientifica.pm.mt.gov.br/index.php/semanal/article/view/594>
- <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/78446>
- <https://revista.forumseguranca.org.br/rbsp/article/view/2163>